

## **Ações afirmativas e Pandemia: análise comparativa dos efeitos da COVID-19 no desempenho acadêmico dos alunos cotistas e não cotistas dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFF Campos Centro**

D.F. Gonçalves<sup>1\*</sup>; S.R. Risso<sup>1</sup>, M.A.F. Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>IFF campus Campos Centro

\*davigss11@gmail.com

A pesquisa é um desdobramento de outra mais ampla sobre as cotas no ensino médio integrado do campus Campos Centro do IFF, realizada desde 2016. O objetivo agora é avaliar os efeitos da pandemia da COVID-19 no ensino, especialmente no desempenho acadêmico de alunos cotistas e não cotistas, bem como analisar dados para identificar tendências de permanência, aprovação e reprovação entre os alunos que ingressaram em 2020 e 2021. A pandemia causou mudanças comportamentais significativas na sociedade e no ensino. No Brasil, o IFF teve que adotar outros métodos de ingresso e aulas devido ao isolamento social. Isso incluiu o uso de sorteio eletrônico para ingresso em 2021 e a adoção do Ensino Remoto Emergencial. É evidente a importância de investigar como a pandemia afetou o desempenho dos alunos, sobretudo dos cotistas, em comparação com os que cursaram integralmente o ensino presencial, bem como com os não-cotistas do mesmo período. A metodologia da pesquisa passa por três etapas: o estudo de textos sobre a Lei de Cotas e Ações Afirmativas e sua aplicação no Brasil; a análise documental e coleta de dados sobre o desempenho dos alunos; a aplicação de survey junto aos alunos com o objetivo de traçar um perfil socioeconômico e coletar dados como: local de moradia e as dificuldades que passaram no ensino durante a pandemia. Por ora, a pesquisa conta com resultados preliminares a partir da análise do 1º e do 2º ano da geração de 2020, comparados com as de 2019 e 2018. Observa-se a manutenção das médias dos cotistas e um aumento da dos não-cotistas. Ademais, tendências podem ser notadas, como a queda de 38,4% das evasões entre cotistas, ficando abaixo das evasões de não-cotistas que tiveram uma queda de 8,3% no mesmo período. Houve também um incremento de 15% de aprovações entre cotistas (5,3% entre não-cotistas) e a redução das reprovações (20,4% cotistas e 29,5% não-cotistas). Assim, é possível que a diferença de desempenho entre alunos cotistas e não-cotistas tenha reduzido, já que, a distância de aprovados caiu de 29,9% para 23,9%. Deve-se analisar como as políticas adotadas pelo IFF durante a pandemia afetaram os alunos, como a não-reprovação por falta, além da falta de aulas práticas. Pretende-se diagnosticar o que foi a pandemia para o ensino médio integrado do IFF e observar a eficácia da política de cotas. Assim, objetiva-se propor correções para a política de cotas, para que os alunos do ensino médio integrado possam, com dignidade, concluir seus estudos.

Palavras-chave: Política de Cotas, Ensino Médio Integrado, Novo Coronavírus, Ensino Remoto

Instituição de fomento: PIBIC-IFFluminense